

## **3º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2025**

JOAO CARLOS DOS SANTOS  
Secretário(a) de Saúde

# Sumário

## 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

## 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Relatório de Execução de Recursos Repassados por Emenda Parlamentar

## 10. Auditorias

## 11. Análises e Considerações Gerais

---

## 1. Identificação

### 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	PR
<b>Município</b>	REALEZA
<b>Região de Saúde</b>	8ª RS Francisco Beltrão
<b>Área</b>	353,42 Km <sup>2</sup>
<b>População</b>	19.903 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	57 Hab/Km <sup>2</sup>

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 30/05/2025

### 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SMS DE REALEZA
<b>Número CNES</b>	2584492
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>CNPJ da Mantenedora</b>	76205673000140
<b>Endereço</b>	RUA SOARES RAPOSO 3807
<b>Email</b>	sauderealeza@gmail.com
<b>Telefone</b>	46 35432031

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/05/2025

### 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	PAULO CEZAR CASARIL
<b>Secretário(a) de Saúde cadastrado no período</b>	JOAO CARLOS DOS SANTOS
<b>E-mail secretário(a)</b>	saude@realeza.pr.gov.br
<b>Telefone secretário(a)</b>	46999180001

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/05/2025

### 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	05/1991
<b>CNPJ</b>	09.158.413/0001-73
<b>Natureza Jurídica</b>	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	JOAO CARLOS DOS SANTOS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/05/2025

### 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2022-2025
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 05/06/2024

### 1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: 8ª RS Francisco Beltrão

Município	Área (Km <sup>2</sup> )	População (Hab)	Densidade
AMPÉRE	298.334	20199	67,71
BARRACÃO	163.931	9900	60,39
BELA VISTA DA CAROBA	148.107	4100	27,68
BOA ESPERANÇA DO IGUAÇU	151.986	2448	16,11

BOM JESUS DO SUL	173.972	4061	23,34
CAPANEMA	418.705	21022	50,21
CRUZEIRO DO IGUAÇU	161.493	4171	25,83
DOIS VIZINHOS	418.32	47014	112,39
ENÉAS MARQUES	191.998	6070	31,61
FLOR DA SERRA DO SUL	254.886	4367	17,13
FRANCISCO BELTRÃO	734.988	101302	137,83
MANFRINÓPOLIS	215.682	2761	12,80
MARMELEIRO	387.68	16386	42,27
NOVA ESPERANÇA DO SUDOESTE	208.472	5744	27,55
NOVA PRATA DO IGUAÇU	352.565	13196	37,43
PINHAL DE SÃO BENTO	96.855	2819	29,11
PLANALTO	345.74	14663	42,41
PRANCHITA	225.839	5833	25,83
PÉROLA D'OESTE	206.048	6235	30,26
REALEZA	353.415	19903	56,32
RENASCENÇA	425.082	6946	16,34
SALGADO FILHO	183.08	4097	22,38
SALTO DO LONTRA	313.29	15636	49,91
SANTA IZABEL DO OESTE	321.169	14385	44,79
SANTO ANTÔNIO DO SUDOESTE	325.672	24644	75,67
SÃO JORGE D'OESTE	379.047	9550	25,19
VERÊ	312.418	8051	25,77

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2025

#### 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	DECRETO	
<b>Endereço</b>	RUA SOARES RAPOSO	
<b>E-mail</b>		
<b>Telefone</b>		
<b>Nome do Presidente</b>	JOAO CARLOS DOS SANTOS	
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	22
	<b>Governo</b>	4
	<b>Trabalhadores</b>	7
	<b>Prestadores</b>	8

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência:

- Considerações

**Dados do Fundo de Saúde: Criação Lei 585/91**

**CNPJ: 09.158.413/0001-73**

**Natureza Jurídica: Fundo Publico da Administração Direta Municipal.**

**Gestor do Fundo: João Carlos dos Santos.**

**Plano de Saúde 2022-2025 - Aprovado.**

**Conselho de Saúde: Criação Lei 563/91**

**Presidente: Maiara Inês Gambatto Segmento Trabalhador de Saúde.**

**Membros eleitos na XIV Conferência Municipal de Saúde sendo 06 representantes de Usuários, 03 trabalhadores de saúde, 02 prestadores de serviço e 1 segmento gestor mais a vaga nata da gestão da Secretaria de Saúde.**

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O presente Relatório Detalhado do Quadrimestre demonstra os dados referentes aos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2025 onde são apresentados dados demográficos e de morbimortalidade, produção de serviços SUS, rede física prestadora de serviços, profissionais de saúde trabalhando no SUS, programação anual de saúde, execução orçamentária e financeira, auditorias e as análises e considerações dos indicadores.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2025

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	631	594	1.225
5 a 9 anos	683	614	1.297
10 a 14 anos	675	620	1.295
15 a 19 anos	656	663	1.319
20 a 29 anos	1.427	1.567	2.994
30 a 39 anos	1.457	1.558	3.015
40 a 49 anos	1.406	1.377	2.783
50 a 59 anos	1.194	1.235	2.429
60 a 69 anos	919	1.073	1.992
70 a 79 anos	544	664	1.208
80 anos e mais	223	317	540
<b>Total</b>	<b>9.815</b>	<b>10.282</b>	<b>20.097</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)  
Data da consulta: 20/02/2026.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2021	2022	2023	2024
MUNICIPIO IGNORADO - PR	1	2	3	1

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)  
Data da consulta: 20/02/2026.

#### 3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024	2025
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	225	153	109	157	112
II. Neoplasias (tumores)	187	272	221	294	356
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	5	1	11	33
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	12	15	6	36
V. Transtornos mentais e comportamentais	3	18	20	32	29
VI. Doenças do sistema nervoso	23	26	25	33	58
VII. Doenças do olho e anexos	4	9	10	15	35
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	-	2	4
IX. Doenças do aparelho circulatório	111	165	155	158	189
X. Doenças do aparelho respiratório	122	262	242	194	299
XI. Doenças do aparelho digestivo	138	173	159	240	261
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	17	35	52	51	69
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	23	32	45	105	117
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	103	91	83	103	186
XV. Gravidez parto e puerpério	229	249	289	230	259
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	39	35	15	17	27
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	14	10	11	6	11
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	38	31	46	76	50
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	175	179	210	231	278

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	17	26	46	42	46
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.474</b>	<b>1.784</b>	<b>1.754</b>	<b>2.003</b>	<b>2.455</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
Data da consulta: 20/02/2026.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	36	20	9	8
II. Neoplasias (tumores)	26	30	40	32
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	1	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	4	5	4	5
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	1	-	1
VI. Doenças do sistema nervoso	5	5	8	9
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	39	41	30	40
X. Doenças do aparelho respiratório	17	24	24	25
XI. Doenças do aparelho digestivo	10	13	8	8
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	-	1	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4	1	4	4
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	-	1	-
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	-
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	2	1	6
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	18	32	9	18
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>166</b>	<b>175</b>	<b>139</b>	<b>156</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)  
Data da consulta: 20/02/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

#### Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2020	2021	2022	2023	2024	2025 1º Quad.	2025 2º Quad.	2025 3º Quad.
REALEZA	207	236	240	234	202	90	67	88

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos.

#### Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024	2025 1º Quadr.	2025 2º Quadr.	2025 3º Quad.
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	15	36	20	9	8	2	1	1
II. Neoplasias (tumores)	20	26	29	39	31	11	19	7
III. Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	1	-	1	0	0	0	1	0

IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	5	4	5	4	5	2	2	3
IV. Transtornos mentais e comportamentais	-	2	1	0	1	0	0	0
VI. Doenças do sistema nervoso	6	5	5	8	8	0	4	4
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	0	0	0	0	0	0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	-	-	0	0	0	0	0	0
IX. Doenças do aparelho circulatório	40	39	41	30	40	13	15	11
X. Doenças do aparelho respiratório	23	17	24	24	24	4	10	2
XI. Doenças do aparelho digestivo	6	10	13	7	8	3	4	4
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	0	0	0	1	1	0
XIII. Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	-	1	0	1	0	2	0	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3	4	1	4	4	2	1	0
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	0	0	0	0	0	0
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	1	1	2	2	0	2	1	2
XVII. Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	-	-	0	0	1	0	2	1
XVIII. Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	2	2	2	0	5	2	0	4
XIX. Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	-	-	0	0	0	0	0	0
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	9	18	32	9	17	8	11	1
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	0	0	0	0	0	0
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>131</b>	<b>166</b>	<b>176</b>	<b>137</b>	<b>152</b>	<b>52</b>	<b>72</b>	<b>41</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade.

Sobre as causas de internação em 2025: Neoplasias (tumores): 356; Doenças do aparelho respiratório: 299; Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas: 278; Doenças do aparelho digestivo: 261; Gravidez, parto e puerpério: 259 são as principais causas de internamentos.

Sobre as principais causas de mortalidade do terceiro quadrimestre: Doenças do aparelho circulatório: 11; Neoplasias (tumores): 7; Doenças do aparelho digestivo: 4 são as principais causas.

#### 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

##### 4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	21.466
Atendimento Individual	74.363
Procedimento	119.795
Atendimento Odontológico	8.465

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

##### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	80	17,67	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
09	-	-	-	-
Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados"	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>80</b>	<b>17,67</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 18/02/2026.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

##### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	67	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 18/02/2026.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril

2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto

3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

##### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Não há informações cadastradas para o período

##### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

---

Não há informações cadastradas para o período  
Data da consulta: 18/02/2026.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

##### **Sobre a produção do 3º quadrimestre de 2025, destacam-se:**

**Consultas médicas realizadas: 43.445**

**Procedimentos ambulatoriais: 136.596**

**Procedimentos coletivos: 18.922**

**Atendimentos por especialidades dentro do município: nutrição= 657, acupuntura= 304, fisioterapia= 11.167, psicologia= 1.189, fonoaudiologia= 535.**

**Atendimentos realizados na farmácia: 20.920**

**Exames laboratoriais realizados no laboratório municipal: 23.480**

**Exames Citopatológicos: 972**

**Consultas encaminhadas para especialistas no CONSUD: 1.342**

**Consultas encaminhadas para especialistas que atendem no município: ginecologia= 2.014, pediatria= 2.449, ortopedia= 427, psiquiatria= 391, cardiologia=133, neurologia= 238, oftalmologia=81.**

**Procedimentos odontológicos: 12.746**

**Imunizações realizadas: rotina= 3.230, covid 19= 71, influenza H1N1= 421.**

**Notificações epidemiológicas: acidentes com animais peçonhentos= 10, atendimento anti-rábico= 37, varicela= 0, hepatites virais= 1, leptospirose= 0, tuberculose= 0, acidente de trabalho= 35.**

**Notificações epidemiológicas de dengue: positivos= 1, negativos= 7 e total de notificações= 8.**

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	1	0	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	2	2
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	6	6
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	2	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	11	11
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>26</b>	<b>27</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/05/2025.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
MUNICIPIO	12	1	0	13
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	2	0	0	2
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	9	0	0	9
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	2	0	0	2
<b>ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS</b>				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
<b>PESSOAS FISICAS</b>				
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>27</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/05/2025.

### 5.3. Consórcios em saúde

Período 2025

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
03273207000128	Direito Público	Compra de medicamentos	PR / REALEZA
00333678000196	Direito Público	Consulta médica especializada	PR / REALEZA
14896759000109	Direito Público	Urgência e emergência	PR / REALEZA

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 30/05/2025.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

**Neste campo apresenta-se a rede física do município de prestadores de serviço ao SUS onde conta com 01 Posto de Saúde; 06 Unidades Básicas de Saúde/Centro de Saúde; 01 Secretaria de Saúde; 01 Centro de Atenção Psicossocial (CAPS); 01 Hospital Municipal que no**

**momento encontra-se em gestão estadual.**

**O município também participa de três consórcios em saúde, sendo: Associação Regional de Saúde do Sudoeste, Consórcio Intergestores Paraná Saúde e Consórcio Intermunicipal da Rede de Urgências do Sudoeste do Paraná.**

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2025

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	10	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	3	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	8	15	14	53	4
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	1	0	4	1	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	3	2	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	2	4	6	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	0	1	1	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 23/03/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	1	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	22	16	12	13	
	Bolsistas (07)	4	3	3	4	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	128	149	154	153	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Celetistas (0105)	9	8	8	8	
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2021	2022	2023	2024	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	0	1	3	3	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	27	27	23	34	
Sem fins lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1	1	1	1	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 23/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

**Considerando as informações apresentadas sobre os profissionais de saúde que estão trabalhando no SUS, observa-se que a grande maioria são estatutários.**

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

#### DIRETRIZ Nº 1 - QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO EM SAÚDE

##### OBJETIVO Nº 1 .1 - Objetivo 1: Qualificar o processo de gestão do financiamento em saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter atualizados os dados no SIOPS bimestralmente	Percentual de alimentação de dados no SIOPS	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Alimentação bimestral do sistema;									
Ação Nº 2 - Atualização da certificação digital do gestor;									
2. Realizar audiência pública para prestação de contas, no Conselho Municipal de Saúde e Câmara Municipal de Vereadores, a cada quatro meses	Número de audiências públicas para prestação de contas	Número	2020	3	12	3	Número	1,00	33,33
Ação Nº 1 - Realizar audiência em horário adequado, com dados suficientes e fidedignos;									
Ação Nº 2 - Apresentar dados financeiros e das ações realizadas e metas alcançadas, baseados nos indicadores oficiais;									
3. Aplicar no mínimo 15%, por exercício, da receita líquida de impostos em gastos em ações e serviços públicos de saúde.	Percentual de gastos aplicados em ações e serviços públicos de saúde	Percentual	2020	27,10	15,00	15,00	Percentual	31,03	206,87
Ação Nº 1 - Execução do orçamento total previsto na LOA;									
Ação Nº 2 - Acompanhamento da receita líquida de impostos vinculada à saúde.									
Ação Nº 3 - Alimentação do SIOPS Estadual, dentro dos prazos e critérios previstos;									
Ação Nº 4 - Prestação de Contas Quadrimestral, de forma transparente, da aplicação de recursos orçamentários e financeiros das ações e serviços públicos de saúde.									
4. Manter o contrato com o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Sudoeste (CONSUD) e realizar os repasses financeiros pertinentes.	Quantidade de contratos com Consórcio Intermunicipal de Saúde do Sudoeste (CONSUD)	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o contrato com o CONSÓRCIO CONSUD ativo, disponibilizando exames e consultas, conforme necessidade do município;									
Ação Nº 2 - Manter o repasse financeiro atualizado;									
Ação Nº 3 - Buscar no Consórcio novos serviços;									

##### OBJETIVO Nº 1 .2 - Objetivo 2: Implantar e ampliar os serviços em tecnologia da informação e comunicação.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter o sistema de informação (prontuário eletrônico) em todas as Unidades de Saúde.	Número de estabelecimentos de saúde que possuem o sistema informatizado	Número	2020	7	7	8	Número	7,00	87,50
Ação Nº 1 - Manter o sistema que faça a exportação para o ESUS;									
Ação Nº 2 - Manter equipamentos de informática atualizados e adequados;									

#### DIRETRIZ Nº 2 - FORTALECIMENTO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

##### OBJETIVO Nº 2 .1 - Objetivo 1: Fortalecer as ações de promoção da saúde com foco nos temas prioritários da política nacional de promoção da saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	---------------------------	-------------------------

1. Realizar 7 campanhas municipais de ações de promoção da saúde para os usuários SUS	Número de campanhas realizadas	Número			28	15	Número	6,00	40,00
Ação Nº 1 - Realizar campanhas durante a ano para os usuários do SUS, através de ações como coletas de exames (citopatológicos, mamografias, PSA, testes rápidos), orientações, panfletagens, palestras, combate à dengue, entre outros.									
<b>OBJETIVO Nº 2 .2 - Objetivo 2: Fortalecer a atenção primária à saúde como coordenadora do cuidado e ordenadora da rede de atenção à saúde.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Alcançar 100% da cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	105,50	105,50
Ação Nº 1 - Monitoramento, planejamento e implementação de estratégias de diagnóstico, planejamento e implementação de ações de saúde;									
Ação Nº 2 - Manter as equipes de saúde completas e infraestrutura adequada de todas as unidades;									
2. Reduzir o número de internações por causas sensíveis à Atenção Primária, diminuindo para 15%.	Percentual de internações por causas sensíveis	Percentual	2019	16,80	15,00	15,00	Percentual	59,50	0
Ação Nº 1 - Realizar orientações com a população sobre as principais doenças de causas sensíveis, focando na prevenção e tratamento precoce;									
Ação Nº 2 - Manter as equipes de atenção básica completas, agentes de saúde ativas, atuando com orientação para evitar agravos em decorrência de causas sensíveis e evitáveis.									
3. Aumentar o percentual de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF) chegando a 85%	Percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família na Saúde	Percentual	2020	44,48	85,00	92,00	Percentual	93,56	101,70
Ação Nº 1 - Qualificação dos coordenadores do Programa Bolsa Família;									
Ação Nº 2 - Busca ativa das famílias em descumprimento de condicionalidades (pesagem).									
4. Manter o Programa Saúde na Escola (PSE) ativo	Número de Programa ativo e alimentado de forma adequada	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atividades educacionais nas escolas prioritárias, como atividade de controle de Aedes Aegypti;									
Ação Nº 2 - Prevenção em Saúde Bucal;									
Ação Nº 3 - Alimentar Programa;									
5. Encaminhar 100% dos pacientes à atenção secundária com estratificação de risco no MACC.	Percentual de pacientes encaminhados a atenção secundária estratificados.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Estratificar 100% dos pacientes encaminhados a atenção secundária;									
6. Manter visitas domiciliares realizadas pelas equipes de cada unidade de saúde do município.	Número de equipes que realizam visitas domiciliares.	Número			1	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar atendimento domiciliar através de visitas pelas equipes de saúde nos casos em que o paciente necessita e/ou não possui condições de deslocamento até a unidade de saúde;									
Ação Nº 2 - Atendimento de pacientes com sequelas de AVC, pacientes em uso de oxigênio, curativos, medicações, trocas de sonda, acamados.									
7. Garantir o atendimento de consultas com médico clínico geral em todas as unidades de saúde.	Número total de consultas com médico clínico geral realizadas	Número			270.000	80.000	Número	15.961,00	19,95
Ação Nº 1 - Garantir o atendimento de consultas com médico clínico geral para os pacientes do município;									
Ação Nº 2 - Manutenção do contrato com os profissionais médicos em clínica geral;									
Ação Nº 3 - Manter os profissionais atuantes em todas as unidades de saúde do município;									
Ação Nº 4 - Atender os pacientes conforme micro área a que pertencem;									

8. Garantir o atendimento adequado e distribuição de medicamentos na farmácia do Posto Central conforme REMUME.	Número total de atendimentos realizados na farmácia do Posto Central	Número			165.000	50.000	Número	20.920,00	41,84
Ação Nº 1 - Adquirir todos os medicamentos constantes na REMUME através de licitação e convênios;									
Ação Nº 2 - Manter horário de atendimento adequado e profissionais capacitados para garantir o bom atendimento;									
9. Garantir a realização de exames laboratoriais no laboratório municipal	Número total de exames realizados no laboratório municipal	Número			316.000	80.000	Número	23.480,00	29,35
Ação Nº 1 - Adquirir todos insumos necessários para realização do exames laboratoriais;									
Ação Nº 2 - Garantir o atendimento adequado dos pacientes através de agendamento;									
Ação Nº 3 - Garantir que os resultados dos exames estejam disponíveis aos pacientes em tempo adequado;									
10. Manter 2 (dois) roteiros de ônibus para pacientes de Realeza à Francisco Beltrão	Número de roteiros de ônibus de Realeza à Francisco Beltrão	Número			2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o deslocamento dos pacientes do município para atendimentos de consulta e exames nas clínicas e hospitais de Francisco Beltrão;									
Ação Nº 2 - Facilitar o transporte dos usuários com duas linhas de ônibus não necessitando de muito tempo de espera para retornar ao município;									
11. Iniciar o funcionamento da Academia da Saúde no Município	Número de Academias de Saúde instaladas no Município	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Manter o funcionamento adequado									
12. Manter 1 (um) roteiro diário para pacientes de Realeza à Cascavel.	Número de roteiros de ônibus de Realeza à Cascavel	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir o deslocamento dos pacientes do município para atendimentos de consulta e exames nas clínicas e hospitais de Cascavel;									
13. Implementar e desenvolver atividades essenciais do PROTEJA (Estratégia de Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil) no município.	Número de atividades essenciais desenvolvidas	0			19	19	Número	18,00	94,74
Ação Nº 1 - Monitorar o estado nutricional e os marcadores de consumo alimentar de crianças, adolescentes e gestantes, de acordo com os documentos oficiais do MS;									
Ação Nº 2 - Ofertar cuidado multiprofissional individual e coletivo na APS para gestantes com excesso de peso pré gestacional ou ganho de peso gestacional excessivo, de acordo com os documentos oficiais do MS;									
Ação Nº 3 - Ofertar cuidado multiprofissional individual e coletivo nos APS para crianças e adolescentes com diagnóstico de sobrepeso e obesidade, de acordo com os documentos oficiais do MS;									
Ação Nº 4 - Equipar as UBS com, no mínimo, balança e estadiômetro (adulto e infantil), segundo normativas do MS;									
Ação Nº 5 - Incluir no plano municipal de saúde metas de prevenção e atenção à obesidade infantil pactuadas nas instâncias formais de gestão e controle social do Sistema Único de Saúde, incluindo representantes de outros setores da gestão pública;									
Ação Nº 6 - Articular intersetorialmente com os diversos setores afins para a gestão local do PROTEJA;									
Ação Nº 7 - Incluir nos Relatórios Anuais de Gestão (RAG) o andamento das ações pactuadas pelo município;									
Ação Nº 8 - Implementar, fortalecer e/ou expandir a Estratégia Alimentar Brasil (EAAB) no município;									
Ação Nº 9 - Realizar ações individuais e coletivas de educação alimentar e nutricional e de atividade física na UBS e outros espaços públicos para crianças, adolescentes e gestantes;									
Ação Nº 10 - Realizar ações de educação alimentar e nutricional e de atividades físicas nas escolas, principalmente por meio do Programa Saúde na Escola;									
Ação Nº 11 - Garantir a realização de pelo menos 15 minutos de atividade física por dia, para além das aulas de educação física curriculares, em todas as escolas e em todos os níveis de ensino;									
Ação Nº 12 - Qualificar profissionais da educação, a APS, incluindo agentes comunitários de saúde e da assistência social, sobre obesidade infantil, com base nos manuais, guias e protocolos do MS;									
Ação Nº 13 - Realizar campanhas institucionais nos meios de comunicação de massa sobre a obesidade infantil;									
Ação Nº 14 - Disponibilizar materiais impressos e digitais do PROTEJA e de diretrizes oficiais do MS para a alimentação adequada e saudável e para a atividade física nas Unidades Básicas de Saúde, Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Pólos de Academia de Saúde, hospitais e escolas;									
Ação Nº 15 - Atender o que determina o artigo 22 da Resolução nº 06 de 08/05/20 do Fundo Nacional de Desenvolvimento Econômico (FNDE) sobre o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE);									
Ação Nº 16 - Garantir cantinas escolares saudáveis;									

Ação Nº 17 - Criar circuitos de feiras e outras estratégias de comercialização de alimentos saudáveis de atendam a todas as regiões de município, especialmente em territórios mais vulneráveis;

Ação Nº 18 - Promover e apoiar a agricultura urbana, hortas em ambientes institucionais, como escolas e serviços de saúde, e em espaços comunitários; Mapear e qualificar espaços já existentes e, se necessário, criar novos espaços para a prática de atividade física;

**OBJETIVO Nº 2 .3 - Objetivo 3: Fortalecer a linha de cuidado em saúde bucal.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar a cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica chegando a 100%.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	2020	99,28	100,00	100,00	Percentual	70,33	70,33

Ação Nº 1 - Garantir as equipes completas com carga horária adequada;

Ação Nº 2 - Disponibilizar material suficiente para realização das ações;

Ação Nº 3 - Realizar atividades de educação em saúde;

Ação Nº 4 - Realizar visitas domiciliares a acamados.

2. Reduzir o percentual de exodontia em relação aos demais procedimentos do projeto ART (2,5% ao ano).	Percentual de exodontia em relação aos procedimentos constantes na lista do projeto ART.	Percentual	2020	4,07	3,66	3,66	Percentual	1,68	100,00
--	--	------------	------	------	------	------	------------	------	--------

Ação Nº 1 - Atendimento integral, com ênfase na prevenção e não apenas em tratamentos curativos;

Ação Nº 2 - Controle da doença periodontal nas diversas faixas etárias com ênfase nos adultos;

Ação Nº 3 - Introduzir o ART na prática diária;

3. Aumentar o percentual de gestantes que realizam o pré natal odontológico (2,5% ao ano).	Percentual de gestantes com ao menos uma visita ao dentista da atenção básica.	Percentual	2020	69,30	78,40	80,00	Percentual	97,80	122,25
--	--	------------	------	-------	-------	-------	------------	-------	--------

Ação Nº 1 - Realizar primeira consulta odontológica no maior número de gestantes possível;

Ação Nº 2 - Assegurar a continuidade do tratamento através de consultas agendadas;

4. Ampliar o atendimento odontológico à todos os municípios nas unidades de saúde.	Número total de atendimentos odontológicos realizados nas unidades de saúde	Número			93.000	30.000	Número	12.746,00	42,49
--	---	--------	--	--	--------	--------	--------	-----------	-------

Ação Nº 1 - Garantir as equipes completas com carga horária adequada;

Ação Nº 2 - Adquirir todos os insumos necessários para atendimento adequado em todas as unidades;

Ação Nº 3 - Realizar atendimentos habituais por meio de agendamento e urgência/emergência por livre demanda;

Ação Nº 4 - Proporcionar atendimento para as pessoas que trabalham durante o dia através de horário alternativo;

**OBJETIVO Nº 2 .4 - Objetivo 4: Ampliar o acesso das mulheres às ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama e colo de útero.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Aumentar a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Proporção	2020	0,43	1,00	0,65	Razão	0,29	44,62

Ação Nº 1 - Disponibilizar profissional para a coleta do exame preventivo de câncer de colo de acordo com a demanda do município;

Ação Nº 2 - Aumentar o quantitativo de dias e horários para a coleta do preventivo, se necessário;

Ação Nº 3 - Possibilitar a realização do exame por agendamento e demanda espontânea;

Ação Nº 4 - Qualificar os ACS para que possam ter o registro das mulheres adstritas a sua área, bem como a data de realização prévia do exame, e sua necessidade atual;

Ação Nº 5 - Estabelecer período anual para intensificação da coleta de exame.

Ação Nº 6 - Desenvolver ações na mídia local e na comunidade que esclareça os benefícios do exame citopatológico;

2. Aumentar a razão de exames de mamografias realizadas em mulheres de 50 a 69 anos, chegando a 0,50.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2020	0,14	0,50	0,45	Razão	0,16	35,56
---	---	-------	------	------	------	------	-------	------	-------

Ação Nº 1 - Possibilitar a realização do exame por agendamento e demanda espontânea;

Ação Nº 2 - Qualificar os ACS para que possam ter o registro das mulheres adstritas a sua área, bem como a data de realização previa do exame, e sua necessidade atual;

Ação Nº 3 - Estabelecer período anual para intensificação da coleta de exame;

Ação Nº 4 - Desenvolver ações na mídia local e na comunidade que esclareça os benefícios do exame de mamografia;

**OBJETIVO Nº 2 .5 - Objetivo 5: Qualificar e ampliar a linha de cuidado à saúde da mulher e atenção materno-infantil.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	---------------------------	-------------------------

1. Aumentar para 96% o percentual de gestantes SUS com 7 ou mais consultas no pré-natal.	Percentual de gestantes SUS com 7 ou mais consultas de pré-natal	Percentual	2020	87,90	96,00	94,00	Percentual	62,71	66,71
--	--	------------	------	-------	-------	-------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Utilização da Linha Guia da Rede Mãe Paranaense, com adesão de toda equipe ao protocolo de atendimento às gestantes.

Ação Nº 2 - Vinculação precoce das gestantes ao pré natal na Atenção Primária.

Ação Nº 3 - Realizar no mínimo 01 consulta de puerpério para gestantes

2. Aumentar o percentual de gestantes SUS vinculadas ao hospital para a realização do parto, conforme estratificação de risco, chegando a 100%	Percentual de gestantes SUS vinculadas ao hospital para realização do parto.	Percentual	2020	48,40	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
--	--	------------	------	-------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Realizar vinculação de gestantes ao hospital de referência conforme risco estratificado;

Ação Nº 2 - Monitorar as referências hospitalares para atenção qualificada às gestantes;

Ação Nº 3 - Garantir a vinculação da gestante à equipe de APS e continuidade do cuidado daquelas encaminhadas a outros níveis de atenção;

3. Manter em zero o número de óbitos maternos no Município	Número de óbitos maternos ao ano	Número	2020	0	0	0	Número	0	100,00
--	----------------------------------	--------	------	---	---	---	--------	---	--------

Ação Nº 1 - Garantir o acesso ao pré-natal conforme a estratificação de risco;

Ação Nº 2 - Acolher precocemente a gestante no pré-natal, realizar seu acompanhamento em todas as unidades (laboratório, UBS, Pronto Atendimento);

Ação Nº 3 - Vincular a gestante ao pré-natal de risco intermediário e alto risco;

Ação Nº 4 - Proporcionar capacitação para todos os profissionais envolvidos com o pré-natal;

Ação Nº 5 - Manter o Comitê municipal de investigação de óbitos Materno e Infantil em funcionamento, com análise imediata dos óbitos ocorridos;

4. Manter em zero (0) o número de óbitos Infantis no Município	Taxa de mortalidade infantil	Número	2020	1	0	0	Número	0	100,00
--	------------------------------	--------	------	---	---	---	--------	---	--------

Ação Nº 1 - Acompanhamento de 100% das crianças até 02 anos na atenção primária, secundária e terciária.

Ação Nº 2 - Garantir o acesso de todas as crianças à puericultura e à estratificação de risco.

Ação Nº 3 - Garantir pré-natal adequado a todas as gestantes conforme estratificação de risco.

Ação Nº 4 - Manter o Comitê municipal de investigação de óbitos Materno e Infantil em funcionamento, com análise imediata dos óbitos ocorridos.

5. Realizar os testes rápidos preconizados, em 100% das gestantes do Município.	Percentual de gestantes que realizaram os testes	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
---	--	------------	------	--------	--------	--------	------------	--------	--------

Ação Nº 1 - Realização do teste rápido de sífilis no mínimo 1 vez por trimestre para todas as gestantes.

Ação Nº 2 - Registrar e Monitorar a realização dos testes de Sífilis nas gestantes;

6. Aumentar o percentual de partos normais no SUS e na Saúde Complementar, chegando a 30%.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual	2020	21,58	30,00	30,00	Percentual	21,59	71,97
--	--	------------	------	-------	-------	-------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Estimular o parto natural por meio de orientação e preparo das gestantes durante o pré Natal;

Ação Nº 2 - Realizar oficinas de orientação com as gestantes e equipe multidisciplinar.

Ação Nº 3 - Estimular amamentação por meio de orientação e preparo das gestantes durante o pré Natal;

7. Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil	Percentual de óbitos de mulheres em idade fértil investigados	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir a investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil;									
8. Reduzir o percentual de gravidez na adolescência, entre 10 e 19 anos até chegar a 9%.	Percentual de gravidez na adolescência, entre 10 e 19 anos	Percentual	2020	11,00	9,00	9,00	Percentual	8,40	100,00
Ação Nº 1 - Atuar em parceria com o Programa Saúde na Escola para diminuição do índice de gestação na adolescência.									
Ação Nº 2 - Planejamento familiar;									
Ação Nº 3 - Trabalhar com ações intersetoriais (abrangendo assistência social, secretaria de educação) e medicina preventiva através de orientações com palestras.									

**OBJETIVO Nº 2 .6 - Objetivo 6: Implementar a linha de cuidado em saúde mental na rede de atenção à saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter o CAPS do Município em funcionamento adequado.	Número de CAPS em funcionamento	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Direcionar verbas exclusivas para atividades do CAPS;									
Ação Nº 2 - Proporcionar atendimento clínico, psiquiátrico, psicológico, acupuntura, e oficinas;									
Ação Nº 3 - Disponibilizar transporte conforme necessidade dos pacientes atendidos no CAPS;									
Ação Nº 4 - Realizar capacitações regulares para equipe de saúde;									
Ação Nº 5 - Realizar busca ativa para pacientes faltantes;									
2. Reduzir o número de internamentos psiquiátricos até chegar a 9 internamentos ao ano.	Número de internamentos psiquiátricos ao ano	Número	2020	11	9	9	Número	10,00	0
Ação Nº 1 - Conhecer e identificar a situação da saúde mental do território;									
Ação Nº 2 - Registrar os internamentos de saúde mental;									
Ação Nº 3 - Fortalecer o vínculo familiar do paciente;									
3. Executar ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipe de atenção básica, com total de 12 registros ao ano	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Número	2020	8	12	12	Número	4,00	33,33
Ação Nº 1 - Registrar de forma constante as atividades;									
Ação Nº 2 - Alimentar sistema local;									
4. Estratificar 100% dos pacientes de risco em saúde mental.	Percentual de pacientes com estratificação de risco em saúde mental ao ano.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Acolher os pacientes de risco em saúde mental;									
Ação Nº 2 - Disponibilizar atendimento adequado por meio dos profissionais especializados e oficinas terapêuticas e ocupacionais;									
5. Manter o Comitê de Saúde Mental do Município.	Número de Comitê implantado e em funcionamento	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar/fortalecer o Comitê de Saúde Mental;									
Ação Nº 2 - Cronograma de reuniões;									

**OBJETIVO Nº 2 .7 - Objetivo 7: Proporcionar acesso e assistência qualificada em tempo oportuno às pessoas em situação de urgência em todo o território.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
-------------------	--	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	---------------------------	-------------------------

1. Reduzir o número de óbitos por causas externas, exceto violências chegando a apenas 2 óbitos	Número de óbitos por causas externas, exceto violências.	Número	2020	2	2	2	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Atividades preventivas envolvidas ao Maio Amarelo;									
Ação Nº 2 - Combate ao uso de álcool e drogas;									
Ação Nº 3 - Atividades na Semana da Saúde;									
Ação Nº 4 - Ações intersetoriais de conscientizações;									
Ação Nº 5 - Atividades inseridas no Programa Saúde na Escola.									
2. Reduzir o número de óbitos por doenças cerebrovasculares, na faixa etária de 0 a 69 anos, chegando a 7 óbitos	Número de óbitos por doenças cerebrovasculares, na faixa etária de 0 a 69 anos	Número	2019	6	7	7	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Interligação da APS com a atenção secundária;									
Ação Nº 2 - Ações Intersetoriais de conscientização;									
3. Manter a cobertura de 100% território do município pelo SAMU 192	Percentual da população com cobertura do SAMU - 192	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o contrato com o CIRUSPAR com repasse financeiro em dia;									
Ação Nº 2 - Reformar e ampliar a base do SAMU no Município;									
<b>OBJETIVO Nº 2 .8 - Objetivo 8: Fortalecer a assistência farmacêutica.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter REMUME – Relação Municipal de Medicamentos	Número de REMUME elaborada e revisada	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Criar Comissão de Farmácia e Terapêutica, composta por equipe multiprofissional: farmacêutico, médico, enfermeiro e odontólogo;									
Ação Nº 2 - Revisar a cada dois anos e publicar;									
Ação Nº 3 - Divulgar com os prescritores a REMUME;									
Ação Nº 4 - Analisar a possibilidade e viabilidade de incorporar medicamento (os) não descrito na RENAME, mas com grande demanda no município, avaliando o perfil epidemiológico.									
2. Utilizar o Incentivo da Organização da Assistência Farmacêutica (IOAF), conforme necessidade	Percentual de recurso da assistência farmacêutica utilizado	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Reforma, construção e adequação dos espaços, aquisição de móveis e material de informática de acordo com a necessidade e legislação vigente;									
<b>OBJETIVO Nº 2 .9 - Objetivo 9: Fortalecer a gestão dos serviços próprios assistenciais.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Construção e implantação da Clínica da Mulher	Número de unidade implantada	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar atendimento integral à mulher;									
Ação Nº 2 - Acompanhamento das gestantes; Aumento da oferta de preventivos;									
Ação Nº 3 - Realização de pequenos procedimentos ginecológicos;									
Ação Nº 4 - Estratificar as gestantes conforme risco.									
2. Finalizar a construção e equipar o Hospital em nosso município	Número de unidade hospitalar implantada	Número			1	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
3. Construir uma Unidade de Saúde no Bairro Jardim Primavera	Número de Unidade de Saúde implantada	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Monitoramento e avaliação do processo de execução da obra.									
Ação Nº 2 - Adquirir todos os equipamentos necessários para seu funcionamento adequado;									

Ação Nº 3 - Habilitação no SUS e RDC vigente;								
Ação Nº 4 - Contratar equipes completas para execução das atividades (médico, enfermeiro, técnica de enfermagem, auxiliar de serviços gerais, administrativo);								
4. Construir e equipar uma Unidade de Saúde no Bairro Alto Boa Vista	Número de Unidade de Saúde implantada	Número			1	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração
5. Construir um almoxarifado para a Secretaria de Saúde	Número de almoxarifado implantado	Número			1	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração
6. Construir laboratório de análises clínicas municipal	Número de laboratório construído	Número			1	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração
7. Adquirir veículos para organizar o transporte sanitário no município.	Número de veículos adquiridos	Número			10	2	Número	1,00 50,00
Ação Nº 1 - Adequar a frota de veículos (manutenção e aquisição);								
Ação Nº 2 - Sensibilizar os motoristas sobre as atividades em que os pacientes são inseridos;								
8. Equipar e iniciar atendimento na Unidade de Saúde no Bairro Industrial.	Número de Unidade de Saúde implantada	0			1	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração

### DIRETRIZ Nº 3 - QUALIFICAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 3 .1 - Objetivo 1: Qualificar as ações de atenção e vigilância em saúde.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Execução de no mínimo 80% das ações pactuadas de vigilância em Saúde possibilitando o controle de riscos de agravos prioritários.	Percentual de ações pactuadas no Programa VIGIASUS que foram realizadas	Percentual	2019	77,80	80,00	80,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Ofertar capacitação para equipe de vigilância em saúde;									
Ação Nº 2 - Manter equipe mínima para desenvolver as ações de vigilância em saúde;									
Ação Nº 3 - Monitorar quadrimestralmente as ações pactuadas.									
Ação Nº 4 - Elaborar plano de aplicação dos recursos de custeio e investimento destinados as ações pelas esferas nacional, estadual, municipal.									
OBJETIVO Nº 3 .2 - Objetivo 2: Identificar e monitorar, com base na análise de situação de saúde e na avaliação de risco, os determinantes e condicionantes de doenças e agravos.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Alcançar coberturas vacinais do calendário de vacinação da criança com coberturas vacinais preconizadas, chegando a 100%.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Fortalecer a atenção básica para ações de imunização de acordo com preconizado;									
Ação Nº 2 - Ampliar a busca ativa dos usuários de esquema de vacinação incompleto em tempo oportuno;									
Ação Nº 3 - Acompanhar e avaliar as coberturas vacinais quadrimestralmente;									
Ação Nº 4 - Elaboração de material educativo com informações de imunização para a população.									
Ação Nº 5 - Utilizar o programa E-SUS na sala de vacina para melhor controle das doses aplicadas;									

2. Aumentar o percentual de investigação de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias a partir da data de notificação, chegando a 100%.	Percentual de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.	Percentual	2019	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Encerrar oportunamente as notificações de DNCI no SINAN;									
Ação Nº 2 - Realizar retroalimentação para encerramento oportuno;									
Ação Nº 3 - Oportunizar educação permanente para os profissionais da Vigilância em Saúde e APS sobre as DNCI.									
3. Manter em 0 (zero) a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2020	0	0	0	Número	0	100,00
Ação Nº 1 - Realizar testes rápidos de acordo com a linha guia mãe paranaense e aconselhamento adequado referente a prevenção nas UBS e hospital;									
Ação Nº 2 - Capacitar e sensibilizar os profissionais para testagem de HIV e diagnóstico precoce.									
Ação Nº 3 - Orientações às gestantes quanto ao cuidado e parto seguro;									
4. Manter em zero (0) o número de casos de sífilis congênita em menores de 1 (um) ano de idade.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Número	2020	0	0	0	Número	0	100,00
Ação Nº 1 - Realizar testes rápidos na rotina de acordo com a guia mãe paranaense;									
Ação Nº 2 - Realizar campanhas de divulgação do teste rápido;									
Ação Nº 3 - Capacitação e sensibilização da equipe de atenção básica para realizar diagnóstico tratamento, notificação e seguimento da sífilis congênita.									
5. Alcançar o percentual de 100% de cura de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar diagnóstico , tratamento e acompanhamento na atenção primária, com fluxos de encaminhamento estabelecido à atenção secundária, terciária, referências e equipe multiprofissional.									
6. Aumentar o percentual de registro de óbitos com causa básica definida, chegando a 100%.	Percentual de registro de óbitos com causa básica definida.	Percentual	2020	94,60	100,00	100,00	Percentual	98,36	98,36
Ação Nº 1 - Capacitar o profissional médico para a realização de codificação de causa básica do óbito adequadamente e investigação de causa básica mal definida;									
Ação Nº 2 - Monitorar as declarações de óbitos no SIM quadrimestralmente.									
7. Investigar 100% dos óbitos maternos dentro do prazo oportuno.	Percentual de óbitos maternos investigados.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Monitoramento mensal das investigações dos óbitos ocorridos ou retroalimentados;									
Ação Nº 2 - Alimentar, dentro do prazo mínimo, preconizado no SIM Federal.									
8. Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil dentro do prazo oportuno.	Percentual de óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) investigados em até 120 dias.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitoramento mensal das investigações dos óbitos ocorridos ou retroalimentados;									
Ação Nº 2 - Alimentar, dentro do prazo mínimo, preconizado no SIM Federal;									
9. Investigar 100% dos óbitos infantis dentro do prazo oportuno.	Percentual de óbitos infantis investigados.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Monitoramento mensal das investigações dos óbitos ocorridos ou retroalimentados;									
Ação Nº 2 - Manter ativo o Comitê Municipal de Investigação de óbitos;									
Ação Nº 3 - Alimentar, dentro do prazo mínimo, preconizado no SIM Federal.									
10. Investigar 100% dos óbitos fetais dentro do prazo oportuno.	Percentual de óbitos fetais investigados.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Monitoramento mensal das investigações dos óbitos ocorridos ou retroalimentados;									

Ação Nº 2 - Manter ativo o Comitê Municipal de Investigação de óbitos;									
Ação Nº 3 - Alimentar, dentro do prazo mínimo, preconizado no SIM Federal.									
11. Reduzir o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DNCT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas), diminuindo para 25 óbitos.	Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DNCT	Número	2020	32	25	25	Número	10,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar diagnóstico precoce das doenças crônicas através da atenção básica, trabalhando de maneira preventiva e realizando tratamento inicial precoce para evitar agravos.									
12. Manter o Programa HIPERDIA com orientações aos pacientes e distribuição de medicamentos para hipertensos e diabéticos	Número de programas ativos.	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Controle de carteirinhas de hipertensos e diabéticos;									
Ação Nº 2 - Realizar entrega de medicamentos;									
Ação Nº 3 - Medição de pressão arterial dos pacientes que participam do HIPERDIA.									
13. Atingir o percentual de 100% de cura de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Percentual de cura de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Desenvolver ações integradas com o Tratamento Diretamente Observado (TDO), junto aos serviços de saúde para o aumento de curas dos casos novos;									
Ação Nº 2 - Ampliar busca ativa para a realização de exames de escarro para sintomáticos respiratório;									
Ação Nº 3 - Capacitar atenção básica em manejo clínico de TB e TDO.									
14. Atingir o percentual de 100% de testagem de HIV realizados em todos os casos de tuberculose	Percentual de exames anti-HIV realizados entre os casos de tuberculose.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar para todos os casos novos de tuberculose exames de anti-HIV;									
Ação Nº 2 - Ofertar exames de testes rápidos descentralizados nas UBS através de profissionais capacitados.									
<b>OBJETIVO Nº 3 .3 - Objetivo 3: Monitorar os agravos de interesse em saúde pública que sofrem influência do meio ambiente e os fatores ambientais, propondo medidas de intervenção para prevenção e controle.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar no mínimo 4 ciclos de visita domiciliar atingindo 80% dos domicílios, por ciclo, para controle da dengue.	Número de ciclos realizados.	Número	2020	3	16	4	Número	0	0
Ação Nº 1 - Capacitação das equipes para realização das ações preconizadas;									
Ação Nº 2 - Manter equipe mínima de ACE de acordo com o preconizado pelo número de imóveis;									
Ação Nº 3 - Realizar monitoramento das ações por levantamento de índice (LIA ou LIRAA);									
Ação Nº 4 - Alimentar os sistemas de informações.									
2. Aumentar o percentual de amostras da qualidade da água examinada para parâmetros coliformes total, cloro residual livre e turbidez, chegando a 100%.	Percentual de análise de amostras realizadas de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Percentual	2020	66,92	100,00	100,00	Percentual	170,00	170,00
Ação Nº 1 - Oportunizar educação permanente para os técnicos responsáveis pelo Vigiagua;									
Ação Nº 2 - Realizar o envio das amostras de acordo com Plano anual;									

Ação Nº 3 - Realizar atualização anual dos cadastros no Sisagua;									
Ação Nº 4 - Monitorar e avaliar as ações.									
Ação Nº 5 - Capacitar e sensibilizar os responsáveis pelo SAC de cada comunidade;									
Ação Nº 6 - Aplicar medidas administrativas quando necessário.									
3. Diminuir o índice de infestação de mosquitos Aedes Aegypti, conforme preconizado pelo Plano Nacional de Controle da Dengue, chegando a menos de 1%.	Índice de infestação de mosquitos Aedes Aegypti.	Índice	2020	3,60	0,90	0,90	Índice	1,20	0
Ação Nº 1 - Realizar ações de prevenção interinstitucional e com o trabalho integrado entre ACE e ACS;									
Ação Nº 2 - Realizar ações interinstitucional em situações de surto e epidemia (sala de situação);									
Ação Nº 3 - Manter ativo o Comitê Intersetorial de Combate ao Aedes Aegypti.									
4. Elaborar e divulgar planos de contingência e protocolos de atuação para o enfrentamento e resposta para agravos inusitados de doenças emergentes e reemergentes eventos em massa e desastres, conforme necessidade.	Número de planos de contingência elaborados	Número	2020	1	4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Articular junto com as áreas técnicas municipais a elaboração dos planos de contingência;									
Ação Nº 2 - Divulgar os planos de contingência para as instâncias afins;									
Ação Nº 3 - Capacitar as equipes para elaborar e aplicar os planos de contingência.									
<b>OBJETIVO Nº 3 .4 - Objetivo 4: Fortalecer a saúde do trabalhador como uma ação transversal do SUS</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Alcançar percentual de 100% de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual de preenchimento do campo ocupação nas notificações realizadas.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter equipe mínima na Vigilância em Saúde do Trabalhador;									
Ação Nº 2 - Investigar em 72 horas todos os acidentes graves e fatais relacionados ao trabalho;									
Ação Nº 3 - Manter ativa a Comissão Interssetorial de Saúde do Trabalhador (CIST);									
Ação Nº 4 - Capacitar e sensibilizar a equipe de vigilância em saúde.									
<b>DIRETRIZ Nº 4 - FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE</b>									

**OBJETIVO Nº 4 .1 - Objetivo 1: Fortalecer a educação permanente em saúde e os processos de construção e disseminação do conhecimento voltados às necessidades do SUS.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Promover capacitações e realizar atividades de educação permanente para os profissionais da saúde, realizando ao menos uma por ano.	Número de capacitações promovidas	Número			4	1	Número	2,00	200,00
Ação Nº 1 - Fornecer as condições para que todos os profissionais possam participar das capacitações promovidas;									
2. Implantação e manutenção da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes)	Número de CIPA implantada	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar eleição para nomear os membros da comissão;									
Ação Nº 2 - Promover a segurança no trabalho através das ações da CIPA;									
Ação Nº 3 - Disponibilizar todos os insumos necessários para funcionamento adequado da CIPA;									
Ação Nº 4 - Realização da SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho) com palestras sobre saúde mental e emocional;									
Ação Nº 5 - Disponibilizar treinamento para os membros da CIPA;									
Ação Nº 6 - Realização de reuniões e criação de planos preventivos;									
3. Manter o Programa Mais Médicos no Município.	Número de profissionais médicos atendendo no município através do Programa Mais Médicos	Número	2020	1	1	3	Número	4,00	133,33
Ação Nº 1 - Alimentar o formulário eletrônico de Acompanhamento de Atividades do Programa Mais Médicos;									
Ação Nº 2 - Alimentação do Sistema Formsus;									
Ação Nº 3 - Disponibilizar todos os equipamentos, materiais e insumos necessários para atuação dos profissionais médicos;									

**DIRETRIZ Nº 5 - FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL NO SUS**

<b>OBJETIVO Nº 5 .1 - Objetivo 1: Deliberar e fiscalizar os instrumentos de gestão orçamentária e de gestão do SUS</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Fiscalizar e avaliar 100% dos instrumentos de gestão do SUS no Conselho Municipal de Saúde	Percentual de cumprimento (fiscalização e análise) de cada instrumento de gestão.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Analisar, discutir e aprovar os instrumentos de gestão, através do Conselho Municipal de Saúde;									
2. Realizar análise e aprovação de 100% dos projetos, pactuações e planos de saúde no Conselho Municipal de Saúde	Percentual de aprovação no Conselho Municipal de Saúde.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Apresentação de todos os documentos pertinentes nas reuniões no Conselho Municipal de Saúde para apreciação e aprovação;									
<b>OBJETIVO Nº 5 .2 - Objetivo 2: Fortalecer e melhorar a qualificação dos conselheiros de saúde.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar conferência municipal de saúde no tempo oportuno.	Número de conferências realizadas.	Número	2019	1	1	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
2. Manter 100% dos cadastros dos Conselheiros de Saúde atualizados.	Percentual de atualização de Cadastro no SIACS	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar o acompanhamento da atualização dos cadastros no SIACS;									
<b>OBJETIVO Nº 5 .3 - Objetivo 3: Fortalecer as ouvidorias do SUS e desenvolver estratégias para que se efetivem como um instrumento de gestão e cidadania.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter a ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde de forma adequada conforme as normas.	Número de ouvidorias implantada com as adequações conforme normas estabelecidas	Número	2020	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Seguir os critérios mínimos para o funcionamento da Ouvidoria;									
Ação Nº 2 - Receber as demandas da população, encaminhar ao setor responsável e após conclusão do processo dar retorno ao requerente. Participar das capacitações promovidas ao ouvidor.									
<b>DIRETRIZ Nº 6 - ENFRENTAMENTO À PANDEMIA DA COVID - 19</b>									
<b>OBJETIVO Nº 6 .1 - Objetivo 1: Reduzir o impacto da pandemia covid - 19 no município.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Atualizar Plano Municipal de contingência contra a covid-19	Número de planos de contingência	Número	2020	1	1	Não programada	Número	<input checked="" type="checkbox"/> Sem Apuração	
2. Manutenção do COE (Comitê de Operações de emergência)	Número de COE formalizado	Número	2020	1	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Manter o COE em funcionamento enquanto durar a pandemia;									
Ação Nº 2 - Realizar reuniões periódicas conforme necessidade.									
<b>DIRETRIZ Nº 7 - FORTALECIMENTO DOS ATENDIMENTOS NA REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA</b>									

**OBJETIVO Nº 7 .1 - Objetivo 1: Garantir o acesso dos municípios a cirurgias e atendimentos especializados.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2025	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter encaminhamentos para cirurgias eletivas através do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Sudoeste (CONSUD)	Número de encaminhamentos realizados para cirurgias eletivas	Número			1.345	360	Número	36,00	10,00
Ação Nº 1 - Parceria com hospitais da região para realização de mutirão de cirurgias eletivas como catarata, vesícula, hérnia, ginecológicas, entre outros;									
Ação Nº 2 - Disponibilizar os exames e consultas pré e pós operatórios, bem como transporte e estadia (quando necessário);									
Ação Nº 3 - Atualização das filas de espera para cirurgias;									
2. Encaminhar pacientes para consultas especializadas no Centro Regional de Especialidades - CRE e através de cotas extras pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde do Sudoeste (CONSUD)	Número de consultas encaminhadas para especialistas via CONSUD	Número			17.000	8.000	Número	3.228,00	40,35
Ação Nº 1 - Garantir encaminhamentos corretos dos médicos clínicos para todos os pacientes;									
Ação Nº 2 - Cadastrar os pacientes na fila de espera na especialidade correta para evitar agendamentos equivocados;									
Ação Nº 3 - Manter o convênio para realização das consultas especializadas;									
Ação Nº 4 - Atualização das filas de espera para consultas especializadas;									
3. Encaminhar pacientes para realização de exames no CRE e através do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Sudoeste (CONSUD)	Números de exames encaminhados	Número			37.200	15.000	Número	5.930,00	39,53
Ação Nº 1 - Atualização das filas de espera para exames de tomografia, ultrassom e ressonância magnética;									
Ação Nº 2 - Garantir o fluxo adequado da fila de espera de exames;									
Ação Nº 3 - Manter o convênio para realização dos exames;									
4. Manter o atendimento de consulta especializada em pediatria no Município.	Número de consultas de pediatria realizadas	Número			22.800	7.000	Número	2.449,00	34,99
Ação Nº 1 - Manutenção do contrato com o profissional em pediatria;									
Ação Nº 2 - Garantir o atendimento de consultas para as crianças do município;									
5. Manter o atendimento de consulta especializada em ginecologia e obstetrícia no Município	Número de consultas de ginecologia e obstetrícia realizadas	Número			24.600	6.500	Número	2.014,00	30,98
Ação Nº 1 - Garantir o atendimento de consultas para as pacientes do município;									
Ação Nº 2 - Manutenção do contrato com o profissional em ginecologia e obstetrícia;									
6. Manter o atendimento de consulta especializada em ortopedia na Unidade de Saúde do município	Número de consultas de ortopedia realizadas na Unidade de Saúde	Número			3.550	1.200	Número	427,00	35,58
Ação Nº 1 - Manutenção do contrato com o profissional em ortopedia;									
Ação Nº 2 - Manter a descentralização das consultas especializadas no município;									
Ação Nº 3 - Garantir o atendimento de consultas para os pacientes do município;									
7. Manter o atendimento de consulta especializada em psiquiatria no CAPS do município	Número de consultas de psiquiatria realizadas no CAPS	Número			3.600	1.000	Número	391,00	39,10
Ação Nº 1 - Garantir o atendimento de consultas para os pacientes do município;									
Ação Nº 2 - Manutenção do contrato com o profissional em psiquiatria									
8. Manter o atendimento de consulta especializada em cardiologia no município	Número de consultas de cardiologia realizadas no município	Número			2.580	660	Número	133,00	20,15
Ação Nº 1 - Garantir o atendimento de consultas para os pacientes do município;									

Ação Nº 2 - Manutenção do contrato com o profissional em cardiologia;									
Ação Nº 3 - Manter a descentralização das consultas especializadas no município;									
9. Manter os atendimentos de fisioterapia por profissional concursada do município e clínicas credenciadas via Consórcio Intermunicipal de Saúde do Sudoeste (CONSUD)	Número de sessões de fisioterapia realizadas	Número			12.100	10.000	Número	11.167,00	111,67
Ação Nº 1 - Garantir o atendimento de fisioterapia para os pacientes do município;									
Ação Nº 2 - Manutenção do contrato com o profissional em fisioterapia;									
Ação Nº 3 - Atualização das filas de espera para fisioterapia;									
Ação Nº 4 - Atendimento de fisioterapia domiciliar aos que necessitam;									
Ação Nº 5 - Agendamentos conforme disponibilidade de agenda, em dias e horários adequados tanto para o paciente quanto para os profissionais;									
10. Manter o atendimento de nutricionista no Município.	Número de atendimentos de nutricionista realizados no município	0			1.400	1.400	Número	657,00	46,93
Ação Nº 1 - Garantir o atendimento com a profissional para os pacientes do município;									
Ação Nº 2 - Realizar os atendimentos através de agendamento prévio;									
Ação Nº 3 - Realizar visitas domiciliares e acompanhamentos conforme necessidade do paciente;									
11. Manter o atendimento de acupunturista no Município.	Número de atendimentos de acupuntura realizados no município	0			1.200	1.200	Número	304,00	25,33
Ação Nº 1 - Garantir o atendimento com a profissional para os pacientes do município;									
Ação Nº 2 - Atualização das filas de espera para acupuntura;									
12. Manter o atendimento de psicologia no Município.	Número de atendimentos de psicologia realizados no município	0			2.800	2.800	Número	1.189,00	42,46
Ação Nº 1 - Atualização das filas de espera para psicólogo;									
Ação Nº 2 - Garantir o atendimento com a profissional para os pacientes do município;									
13. Manter o atendimento de fonoaudiologia no Município.	Número de atendimentos de fonoaudiologia realizados no município	0			540	540	Número	535,00	99,07
Ação Nº 1 - Atualização das filas de espera para fonoaudióloga;									
Ação Nº 2 - Garantir o atendimento com a profissional para os pacientes do município;									

#### Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
122 - Administração Geral	Manter atualizados os dados no SIOPS bimestralmente	100,00	100,00
	Manter encaminhamentos para cirurgias eletivas através do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Sudoeste (CONSUD)	360	36
	Manter a ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde de forma adequada conforme as normas.	1	1
	Fiscalizar e avaliar 100% dos instrumentos de gestão do SUS no Conselho Municipal de Saúde	100,00	100,00
	Promover capacitações e realizar atividades de educação permanente para os profissionais da saúde, realizando ao menos uma por ano.	1	2
	Alcançar percentual de 100% de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100,00	100,00
	Realizar no mínimo 4 ciclos de visita domiciliar atingindo 80% dos domicílios, por ciclo, para controle da dengue.	4	0
	Alcançar coberturas vacinais do calendário de vacinação da criança com coberturas vacinais preconizadas, chegando a 100%.	100,00	

Execução de no mínimo 80% das ações pactuadas de vigilância em Saúde possibilitando o controle de riscos de agravos prioritários.	80,00	
Construção e implantação da Clínica da Mulher	1	0
Manter REMUME - Relação Municipal de Medicamentos	1	1
Reduzir o número de óbitos por causas externas, exceto violências chegando a apenas 2 óbitos	2	1
Manter o CAPS do Município em funcionamento adequado.	1	1
Aumentar para 96% o percentual de gestantes SUS com 7 ou mais consultas no pré-natal.	94,00	62,71
Aumentar a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos chegando à razão de 1,0.	0,65	0,29
Aumentar a cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica chegando a 100%.	100,00	70,33
Alcançar 100% da cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica.	100,00	105,50
Realizar 7 campanhas municipais de ações de promoção da saúde para os usuários SUS	15	6
Manter o sistema de informação (prontuário eletrônico) em todas as Unidades de Saúde.	8	7
Realizar audiência pública para prestação de contas, no Conselho Municipal de Saúde e Câmara Municipal de Vereadores, a cada quatro meses	3	1
Encaminhar pacientes para consultas especializadas no Centro Regional de Especialidades - CRE e através de cotas extras pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde do Sudoeste (CONSUD)	8.000	3.228
Manutenção do COE (Comitê de Operações de emergência)	1	0
Manter 100% dos cadastros dos Conselheiros de Saúde atualizados.	100,00	100,00
Realizar análise e aprovação de 100% dos projetos, pactuações e planos de saúde no Conselho Municipal de Saúde	100,00	100,00
Implantação e manutenção da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes)	1	1
Aumentar o percentual de amostras da qualidade da água examinada para parâmetros coliformes total, cloro residual livre e turbidez, chegando a 100%.	100,00	170,00
Aumentar o percentual de investigação de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias a partir da data de notificação, chegando a 100%.	100,00	100,00
Utilizar o Incentivo da Organização da Assistência Farmacêutica (IOAF), conforme necessidade	100,00	0,00
Reduzir o número de óbitos por doenças cerebrovasculares, na faixa etária de 0 a 69 anos, chegando a 7 óbitos	7	3
Reduzir o número de internamentos psiquiátricos até chegar a 9 internamentos ao ano.	9	10
Aumentar o percentual de gestantes SUS vinculadas ao hospital para a realização do parto, conforme estratificação de risco, chegando a 100%	100,00	100,00
Aumentar a razão de exames de mamografias realizadas em mulheres de 50 a 69 anos, chegando a 0,50.	0,45	0,16
Reduzir o percentual de exodontia em relação aos demais procedimentos do projeto ART (2,5% ao ano).	3,66	1,68
Aplicar no mínimo 15%, por exercício, da receita líquida de impostos em gastos em ações e serviços públicos de saúde.	15,00	31,03
Encaminhar pacientes para realização de exames no CRE e através do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Sudoeste (CONSUD)	15.000	5.930
Manter o Programa Mais Médicos no Município.	3	4
Diminuir o índice de infestação de mosquitos Aedes Aegypti, conforme preconizado pelo Plano Nacional de Controle da Dengue, chegando a menos de 1%.	0,90	1,20
Manter em 0 (zero) a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	0	0
Construir uma Unidade de Saúde no Bairro Jardim Primavera	1	0
Manter a cobertura de 100% território do município pelo SAMU 192	100,00	100,00
Executar ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipe de atenção básica, com total de 12 registros ao ano	12	4
Manter em zero o número de óbitos maternos no Município	0	0
Aumentar o percentual de gestantes que realizam o pré natal odontológico (2,5% ao ano).	80,00	97,80
Aumentar o percentual de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF) chegando a 85%	92,00	93,56
Manter o contrato com o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Sudoeste (CONSUD) e realizar os repasses financeiros pertinentes.	1	1
Manter o atendimento de consulta especializada em pediatria no Município.	7.000	2.449

Elaborar e divulgar planos de contingência e protocolos de atuação para o enfrentamento e resposta para agravos inusitados de doenças emergentes e reemergentes eventos em massa e desastres, conforme necessidade.	1	1
Manter em zero (0) o número de casos de sífilis congênita em menores de 1 (um) ano de idade.	0	0
Estratificar 100% dos pacientes de risco em saúde mental.	100,00	100,00
Manter em zero (0) o número de óbitos Infantis no Município	0	0
Ampliar o atendimento odontológico à todos os municípios nas unidades de saúde.	30.000	12.746
Manter o Programa Saúde na Escola (PSE) ativo	1	1
Realizar os testes rápidos preconizados, em 100% das gestantes do Município.	100,00	100,00
Manter o atendimento de consulta especializada em ginecologia e obstetrícia no Município	6.500	2.014
Alcançar o percentual de 100% de cura de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	100,00	0,00
Manter o Comitê de Saúde Mental do Município.	1	1
Manter visitas domiciliares realizadas pelas equipes de cada unidade de saúde do município.	6	6
Manter o atendimento de consulta especializada em ortopedia na Unidade de Saúde do município	1.200	427
Aumentar o percentual de registro de óbitos com causa básica definida, chegando a 100%.	100,00	98,36
Aumentar o percentual de partos normais no SUS e na Saúde Complementar, chegando a 30%.	30,00	21,59
Garantir o atendimento de consultas com médico clínico geral em todas as unidades de saúde.	80.000	15.961
Manter o atendimento de consulta especializada em psiquiatria no CAPS do município	1.000	391
Investigar 100% dos óbitos maternos dentro do prazo oportuno.	100,00	0,00
Adquirir veículos para organizar o transporte sanitário no município.	2	1
Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil	100,00	100,00
Garantir o atendimento adequado e distribuição de medicamentos na farmácia do Posto Central conforme REMUME.	50.000	20.920
Manter o atendimento de consulta especializada em cardiologia no município	660	133
Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil dentro do prazo oportuno.	100,00	100,00
Reduzir o percentual de gravidez na adolescência, entre 10 e 19 anos até chegar a 9%.	9,00	8,40
Garantir a realização de exames laboratoriais no laboratório municipal	80.000	23.480
Manter os atendimentos de fisioterapia por profissional concursada do município e clínicas credenciadas via Consórcio Intermunicipal de Saúde do Sudoeste (CONSUD)	10.000	11.167
Investigar 100% dos óbitos infantis dentro do prazo oportuno.	100,00	0,00
Manter 2 (dois) roteiros de ônibus para pacientes de Realeza à Francisco Beltrão	2	2
Manter o atendimento de nutricionista no Município.	1.400	657
Investigar 100% dos óbitos fetais dentro do prazo oportuno.	100,00	0,00
Iniciar o funcionamento da Academia da Saúde no Município	1	0
Manter o atendimento de acupunturista no Município.	1.200	304
Reduzir o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DNCT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas), diminuindo para 25 óbitos.	25	10
Manter 1 (um) roteiro diário para pacientes de Realeza à Cascavel.	1	1
Manter o atendimento de psicologia no Município.	2.800	1.189
Manter o Programa HIPERDIA com orientações aos pacientes e distribuição de medicamentos para hipertensos e diabéticos	1	1
Implementar e desenvolver atividades essenciais do PROTEJA (Estratégia de Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil) no município.	19	18
Manter o atendimento de fonoaudiologia no Município.	540	535
Atingir o percentual de 100% de cura de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	100,00	0,00
Atingir o percentual de 100% de testagem de HIV realizados em todos os casos de tuberculose	100,00	0,00
301 - Atenção Básica		
Alcançar 100% da cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica.	100,00	105,50
Alcançar percentual de 100% de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100,00	100,00
Realizar no mínimo 4 ciclos de visita domiciliar atingindo 80% dos domicílios, por ciclo, para controle da dengue.	4	0
Alcançar coberturas vacinais do calendário de vacinação da criança com coberturas vacinais preconizadas, chegando a 100%.	100,00	

Manter REMUME - Relação Municipal de Medicamentos	1	1
Reduzir o número de óbitos por causas externas, exceto violências chegando a apenas 2 óbitos	2	1
Aumentar para 96% o percentual de gestantes SUS com 7 ou mais consultas no pré-natal.	94,00	62,71
Aumentar a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos chegando à razão de 1,0.	0,65	0,29
Aumentar a cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica chegando a 100%.	100,00	70,33
Reduzir o número de internações por causas sensíveis à Atenção Primária, diminuindo para 15%.	15,00	59,50
Aumentar o percentual de amostras da qualidade da água examinada para parâmetros coliformes total, cloro residual livre e turbidez, chegando a 100%.	100,00	170,00
Aumentar o percentual de investigação de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias a partir da data de notificação, chegando a 100%.	100,00	100,00
Reduzir o número de óbitos por doenças cerebrovasculares, na faixa etária de 0 a 69 anos, chegando a 7 óbitos	7	3
Reduzir o número de internamentos psiquiátricos até chegar a 9 internamentos ao ano.	9	10
Aumentar o percentual de gestantes SUS vinculadas ao hospital para a realização do parto, conforme estratificação de risco, chegando a 100%	100,00	100,00
Aumentar a razão de exames de mamografias realizadas em mulheres de 50 a 69 anos, chegando a 0,50.	0,45	0,16
Reduzir o percentual de exodontia em relação aos demais procedimentos do projeto ART (2,5% ao ano).	3,66	1,68
Aumentar o percentual de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF) chegando a 85%	92,00	93,56
Diminuir o índice de infestação de mosquitos Aedes Aegypti, conforme preconizado pelo Plano Nacional de Controle da Dengue, chegando a menos de 1%.	0,90	1,20
Manter em 0 (zero) a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	0	0
Executar ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipe de atenção básica, com total de 12 registros ao ano	12	4
Manter em zero o número de óbitos maternos no Município	0	0
Aumentar o percentual de gestantes que realizam o pré natal odontológico (2,5% ao ano).	80,00	97,80
Manter o Programa Saúde na Escola (PSE) ativo	1	1
Elaborar e divulgar planos de contingência e protocolos de atuação para o enfrentamento e resposta para agravos inusitados de doenças emergentes e reemergentes eventos em massa e desastres, conforme necessidade.	1	1
Manter em zero (0) o número de casos de sífilis congênita em menores de 1 (um) ano de idade.	0	0
Estratificar 100% dos pacientes de risco em saúde mental.	100,00	100,00
Manter em zero (0) o número de óbitos Infantis no Município	0	0
Ampliar o atendimento odontológico à todos os municípios nas unidades de saúde.	30.000	12.746
Encaminhar 100% dos pacientes à atenção secundária com estratificação de risco no MACC.	100,00	100,00
Alcançar o percentual de 100% de cura de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	100,00	0,00
Manter o Comitê de Saúde Mental do Município.	1	1
Realizar os testes rápidos preconizados, em 100% das gestantes do Município.	100,00	100,00
Manter visitas domiciliares realizadas pelas equipes de cada unidade de saúde do município.	6	6
Aumentar o percentual de registro de óbitos com causa básica definida, chegando a 100%.	100,00	98,36
Aumentar o percentual de partos normais no SUS e na Saúde Complementar, chegando a 30%.	30,00	21,59
Garantir o atendimento de consultas com médico clínico geral em todas as unidades de saúde.	80.000	15.961
Investigar 100% dos óbitos maternos dentro do prazo oportuno.	100,00	0,00
Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil	100,00	100,00
Garantir o atendimento adequado e distribuição de medicamentos na farmácia do Posto Central conforme REMUME.	50.000	20.920
Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil dentro do prazo oportuno.	100,00	100,00
Reduzir o percentual de gravidez na adolescência, entre 10 e 19 anos até chegar a 9%.	9,00	8,40
Garantir a realização de exames laboratoriais no laboratório municipal	80.000	23.480
Investigar 100% dos óbitos infantis dentro do prazo oportuno.	100,00	0,00
Investigar 100% dos óbitos fetais dentro do prazo oportuno.	100,00	0,00

	Reduzir o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DNCT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas), diminuindo para 25 óbitos.	25	10
	Manter o Programa HIPERDIA com orientações aos pacientes e distribuição de medicamentos para hipertensos e diabéticos	1	1
	Implementar e desenvolver atividades essenciais do PROTEJA (Estratégia de Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil) no município.	19	18
	Atingir o percentual de 100% de cura de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	100,00	0,00
	Atingir o percentual de 100% de testagem de HIV realizados em todos os casos de tuberculose	100,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Execução de no mínimo 80% das ações pactuadas de vigilância em Saúde possibilitando o controle de riscos de agravos prioritários.	80,00	
	Alcançar percentual de 100% de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100,00	100,00
	Realizar no mínimo 4 ciclos de visita domiciliar atingindo 80% dos domicílios, por ciclo, para controle da dengue.	4	0
	Aumentar o percentual de amostras da qualidade da água examinada para parâmetros coliformes total, cloro residual livre e turbidez, chegando a 100%.	100,00	170,00
	Diminuir o índice de infestação de mosquitos Aedes Aegypti, conforme preconizado pelo Plano Nacional de Controle da Dengue, chegando a menos de 1%.	0,90	1,20
	Elaborar e divulgar planos de contingência e protocolos de atuação para o enfrentamento e resposta para agravos inusitados de doenças emergentes e reemergentes eventos em massa e desastres, conforme necessidade.	1	1
305 - Vigilância Epidemiológica	Execução de no mínimo 80% das ações pactuadas de vigilância em Saúde possibilitando o controle de riscos de agravos prioritários.	80,00	
	Alcançar percentual de 100% de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100,00	100,00
	Alcançar coberturas vacinais do calendário de vacinação da criança com coberturas vacinais preconizadas, chegando a 100%.	100,00	
	Aumentar o percentual de investigação de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias a partir da data de notificação, chegando a 100%.	100,00	100,00
	Manter em 0 (zero) a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	0	0
	Manter em zero (0) o número de casos de sífilis congênita em menores de 1 (um) ano de idade.	0	0
	Elaborar e divulgar planos de contingência e protocolos de atuação para o enfrentamento e resposta para agravos inusitados de doenças emergentes e reemergentes eventos em massa e desastres, conforme necessidade.	1	1
	Alcançar o percentual de 100% de cura de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	100,00	0,00
	Aumentar o percentual de registro de óbitos com causa básica definida, chegando a 100%.	100,00	98,36
	Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil	100,00	100,00
	Investigar 100% dos óbitos maternos dentro do prazo oportuno.	100,00	0,00
	Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil dentro do prazo oportuno.	100,00	100,00
	Investigar 100% dos óbitos infantis dentro do prazo oportuno.	100,00	0,00
	Investigar 100% dos óbitos fetais dentro do prazo oportuno.	100,00	0,00
	Reduzir o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DNCT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas), diminuindo para 25 óbitos.	25	10
	Atingir o percentual de 100% de cura de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	100,00	0,00
	Atingir o percentual de 100% de testagem de HIV realizados em todos os casos de tuberculose	100,00	0,00

**Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos**

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
301 - Atenção Básica	Corrente	8.592.428,00	5.577.070,00	4.544.184,00	1.119.691,68	N/A	N/A	N/A	N/A	19.833.373,68
	Capital	65.000,00	568.320,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	633.320,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	2.319.322,96	6.234.294,30	367.946,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	8.921.563,26
	Capital	170.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	170.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	36.000,00	80.000,00	215.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	331.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 23/03/2026.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

**1. Manter atualizados os dados no SIOPS bimestralmente:** dados 100% atualizados.

**2. Realizar audiência pública para prestação de contas, no Conselho Municipal de Saúde e Câmara Municipal de Vereadores, a cada quatro meses:** no dia 29/05/2025 foi apresentada a Prestação de Contas referente ao 1º Quadrimestre de 2025, no dia 25/09/2026 foi realizada a Prestação de Contas referente ao 2º Quadrimestre de 2025.

**3. Aplicar no mínimo 15%, por exercício, da receita líquida de impostos em gastos em ações e serviços públicos de saúde:** a meta para o ano é de 15% aplicados e o percentual aplicado neste terceiro quadrimestre foi de 31,03%.

**4. Manter o contrato com o Consórcio Intermunicipal de Saúde do Sudoeste (CONSUD) e realizar os repasses financeiros pertinentes:** a meta é manter o contrato com o Consórcio CONSUD sendo este mantido e com os repasses em dia.

**1. Manter o sistema de informação (prontuário eletrônico) em todas as Unidades de Saúde:** são 7 unidades de saúde com atendimento e todas possuem o sistema SIGSS instalado e em funcionamento adequado.

**1. Manter campanhas municipais de ações de promoção da saúde para os usuários SUS:** a meta é realizar 15 campanhas e foram realizadas 6 campanhas neste terceiro quadrimestre, sendo: Setembro Amarelo (prevenção ao suicídio); Outubro Rosa (prevenção ao câncer de mama); Novembro Vermelho (prevenção ao câncer de boca); Dezembro Vermelho (prevenção HIV/AIDS); Teatro sobre Dengue para crianças de 02 a 05 anos nas escolas; Palestra e Visita Técnica dos ACS e ACEs na APARA.

**1. Alcançar 100% da cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica:** a meta para o ano é alcançar 100% da cobertura populacional e neste terceiro quadrimestre foi alcançado 105,5%.

**2. Reduzir o número de internações por causas sensíveis à Atenção Primária, diminuindo para 15%:** a meta para o ano é alcançar 15% de internações por causas sensíveis e foi alcançado o percentual de 59,5% neste terceiro quadrimestre.

**3. Aumentar o percentual de acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família (PBF) chegando a 92%:** a meta para o ano é de 93,56% e no terceiro quadrimestre foi alcançado 93,56%.

**4. Manter o Programa Saúde na Escola (PSE) ativo:** a meta é manter o programa ativo e neste terceiro quadrimestre foi mantido e está em funcionamento adequado.

**5. Encaminhar 100% dos pacientes à atenção secundária com estratificação de risco no MACC:** todos os pacientes encaminhados para o MACC foram estratificados conforme preconizado sendo 100%.

**6. Manter visitas domiciliares realizadas pelas equipes de cada unidade de saúde do município:** neste terceiro quadrimestre manteve-se as visitas das 6 equipes.

**7. Garantir o atendimento de consultas com médico clínico geral em todas as unidades de saúde:** a meta para o ano é de 80.000 consultas com os médicos clínico geral no ano e neste terceiro quadrimestre foram feitas 15.961 consultas.

**8. Garantir o atendimento adequado e distribuição de medicamentos na farmácia do Posto Central conforme REMUME:** a meta para o ano é de 50.000 atendimentos na farmácia e neste terceiro quadrimestre foram realizados 20.920 atendimentos.

**9. Garantir a realização de exames laboratoriais no laboratório municipal:** a meta para o ano é realizar 80.000 exames no laboratório municipal e neste terceiro quadrimestre foram realizados 23.480 exames.

**10. Manter 2 (dois) roteiros de ônibus para pacientes de Realeza à Francisco Beltrão:** a meta é manter os dois roteiros no ano e foram mantidos no terceiro quadrimestre.

**12. Manter 1 (um) roteiro diário para pacientes de Realeza à Cascavel:** a meta é manter este roteiro no ano e foram mantidos no terceiro quadrimestre.

**13. Implementar e desenvolver atividades essenciais do PROTEJA (Estratégia de Prevenção e Atenção à Obesidade Infantil) no município:** a meta é realizar as 19 atividades essenciais no ano e neste segundo quadrimestre foram realizadas 18 atividades, faltando a apresentação no RAG que acontece em março deste ano.

**1. Aumentar a cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica chegando a 100%:** a cobertura de saúde bucal no município no terceiro quadrimestre foi de 70,33% (ainda não saiu o resultado do mês de dezembro).

**2. Reduzir o percentual de exodontia em relação aos demais procedimentos do projeto ART (2,5% ao ano):** a meta era 3,66% o percentual de exodontia alcançado foi de 1,68%.

**3. Aumentar o percentual de gestantes que realizam o pré natal odontológico (2,5% ao ano):** o percentual de gestantes que realizaram as consultas odontológicas foi de 97,8%.

**4. Ampliar o atendimento odontológico a todos os municípios nas unidades de saúde:** o número de atendimentos odontológicos tem como meta 25.000 atendimentos no ano e neste terceiro quadrimestre foram realizados 12.746 procedimentos odontológicos.

**1. Aumentar a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos chegando à razão de 1,0:** a meta para este ano é a razão de 0,65 e neste quadrimestre foi alcançado a razão de 0,29 onde foram realizados 803 exames para esta faixa etária no terceiro quadrimestre.

**2. Aumentar a razão de exames de mamografias realizadas em mulheres de 50 a 69 anos, chegando a 0,50:** a meta para este ano é a razão de 0,45 e neste quadrimestre foi alcançado a razão de 0,16 onde foram realizados 130 exames para esta faixa etária no terceiro quadrimestre.

**1. Aumentar para 96% o percentual de gestantes SUS com 7 ou mais consultas no pré-natal:** a meta para o ano é de 94% e o resultado do terceiro quadrimestre foi de 62,71%.

**2. Aumentar o percentual de gestantes SUS vinculadas ao hospital para a realização do parto, conforme estratificação de risco, chegando a 100%:** a meta foi alcançada sendo vinculadas ao hospital 100% das gestantes.

**3. Manter em zero o número de óbitos maternos no Município:** mantém-se zero.

**4. Manter em zero (0) o número de óbitos infantis no Município:** Não houve nenhum óbito infantil e 2 óbitos fetais no terceiro quadrimestre.

**5. Realizar os testes rápidos preconizados, em 100% das gestantes do Município:** todas as gestantes acompanhadas realizaram os testes preconizados.

**6. Aumentar o percentual de partos normais no SUS e na Saúde Complementar, chegando a 30%:** a meta para o ano de 2025 é de 30% e neste terceiro quadrimestre foi obtido 21,59%.

**7. Reduzir o percentual de gravidez na adolescência, entre 10 e 19 anos até chegar a 9%:** neste terceiro quadrimestre o percentual de gravidez na adolescência chegou a 8,40%.

**1. Manter o CAPS do Município em funcionamento adequado:** mantém-se em funcionamento adequado.

**2. Reduzir o número de internamentos psiquiátricos até chegar a 9 internamentos ao ano:** a meta para o ano de 2025 é de 9 internamentos e no terceiro quadrimestre foram feitos 10 internamentos.

**3. Executar ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipe de atenção básica, com total de 12 registros ao ano:** no terceiro quadrimestre foram realizados 4 registros de matriciamento.

**4. Estratificar 100% dos pacientes de risco em saúde mental:** todos os pacientes encaminhados foram estratificados.

**5. Manter o Comitê de Saúde Mental do Município:** o comitê está ativo, porém, necessário realizar reuniões com mais frequência para alinhar as ações a serem desenvolvidas.

**1. Reduzir o número de óbitos por causas externas, exceto violências chegando a apenas 2 óbitos:** a meta para o ano é de 2 óbitos e no terceiro quadrimestre foi registrado 1 óbito.

**2. Reduzir o número de óbitos por doenças cerebrovasculares, na faixa etária de 0 a 69 anos, chegando a 7 óbitos:** a meta para o ano é de 7 óbitos e foi registrado 3 neste terceiro quadrimestre.

**3. Manter a cobertura de 100% território do município pelo SAMU 192:** mantém-se a cobertura.

**1. Manter REMUME Relação Municipal de Medicamentos:** Mantém-se a REMUME revisada.

**2. Utilizar o Incentivo da Organização da Assistência Farmacêutica (IOAF), conforme necessidade:** neste terceiro quadrimestre não foi utilizado o recurso.

**1. Construção e implantação da Clínica da Mulher:** a meta é construir a unidade de saúde da mulher, mas não foi realizado.

**2. Construir uma Unidade de Saúde no Bairro Jardim Primavera:** a meta é construir uma unidade nova para atender a demanda e a terraplanagem iniciou no mês de dezembro/2025.

**3. Adquirir veículos para organizar o transporte sanitário no município:** a meta para o ano é compra de 2 veículos e neste terceiro quadrimestre foi adquirido 1 para transporte sanitário.

**1. Execução de no mínimo 80% das ações pactuadas de vigilância em Saúde possibilitando o controle de riscos de agravos prioritários:** a meta para o ano é atingir no mínimo 80% das ações e o resultado desta meta é apenas anual, apurado pela 8ª Regional de Saúde.

**1. Alcançar coberturas vacinais do calendário de vacinação da criança com coberturas vacinais preconizadas, chegando a 100%:** neste terceiro quadrimestre ainda não possui resultado da cobertura vacinal.

**2. Aumentar o percentual de investigação de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias a partir da data de notificação, chegando a 100%:** todas as notificações foram encerradas no prazo determinado.

**3. Manter em 0 (zero) a incidência de AIDS em menores de 5 anos:** mantém-se em zero.

**4. Manter em 0 (zero) a incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade :** mantém-se em zero.

**4. Alcançar o percentual de 100% de cura de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes:** não teve nenhum caso de hanseníase no terceiro quadrimestre.

**5. Aumentar o percentual de registro de óbitos com causa básica definida, chegando a 100%:** no segundo quadrimestre houve registro de 100% dos óbitos com causa básica definida.

**6. Investigar 100% dos óbitos maternos dentro do prazo oportuno:** Não houve nenhum óbito materno no período.

**7. Investigar 100% dos óbitos de mulheres em idade fértil dentro do prazo oportuno:** não houve nenhum óbito de mulher em idade fértil neste período.

**8. Investigar 100% dos óbitos infantis dentro do prazo oportuno:** Não houve nenhum óbito infantil neste terceiro quadrimestre.

**9. Investigar 100% dos óbitos fetais dentro do prazo oportuno:** houve 03 óbitos fetais no período e ainda está em prazo para ser investigado.

**10. Reduzir o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DNCT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas), diminuindo para 25 óbitos:** a meta é 25 óbitos e no terceiro quadrimestre foram registrados 10.

**11. Manter o Programa HIPERDIA com orientações aos pacientes e distribuição de medicamentos para hipertensos e diabéticos:** mantém-se o programa.

**12. Atingir o percentual de 100% de cura de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial:** ausência de casos no terceiro quadrimestre.

**13. Atingir o percentual de 100% de testagem de HIV realizados em todos os casos de tuberculose:** ausência de casos.

**1. Realizar no mínimo 4 ciclos de visita domiciliar atingindo 80% dos domicílios, por ciclo, para controle da dengue:** a meta para o ano é atingir 6 ciclos e neste terceiro quadrimestre não foi realizado nenhum ciclo.

**2. Aumentar o percentual de amostras da qualidade da água examinada para parâmetros coliformes total, cloro residual livre e turbidez, chegando a 100%:** o percentual de amostras de água foi de 170% no terceiro quadrimestre.

**3. Diminuir o índice de infestação de mosquitos Aedes Aegypti, conforme preconizado pelo Plano Nacional de Controle da Dengue, chegando a menos de 1%:** no mês de novembro foi realizada a avaliação onde o índice está em 1,2%.

**4. Elaborar e divulgar planos de contingência e protocolos de atuação para o enfrentamento e resposta para agravos inusitados de doenças emergentes e reemergentes eventos em massa e desastres, conforme necessidade:** elaborado Plano de Contingência.

**1. Alcançar percentual de 100% de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho:** todas as notificações registradas tiveram o campo ocupação preenchido corretamente, alcançando percentual de 100%.

**1. Promover capacitações e realizar atividades de educação permanente para os profissionais da saúde, realizando ao menos uma por ano:** Foram realizadas 2 no terceiro quadrimestre, sendo: Capacitação para as profissionais de serviços gerais do Hospital sobre limpeza comum à limpeza terminal; Capacitação sobre esterilização, controle e rastreamento para equipes odontológicas;

**3. Manter o Programa Mais Médicos no município:** o município possui quatro médicos atendendo pelo programa no terceiro quadrimestre.

**3. Manutenção da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes):** o município conta com a CIPA instalada, realizando reuniões conforme agenda.

**1. Fiscalizar e avaliar 100% dos instrumentos de gestão do SUS no Conselho Municipal de Saúde:** todos os instrumentos foram fiscalizados e avaliados.

**2. Realizar análise e aprovação de 100% dos projetos, pactuações e planos de saúde no Conselho Municipal de Saúde:** todos os instrumentos de gestão foram analisados e aprovados.

**2. Manter 100% dos cadastros dos Conselheiros de Saúde atualizados:** o cadastro do Conselho de Saúde está atualizado no SIACS.

**1. Manter a ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde de forma adequada conforme as normas:** a ouvidoria está ativa.

**1. Manter encaminhamentos para cirurgias eletivas através do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Sudoeste (CONSUD):** a meta para o ano é realizar 360 cirurgias eletivas e neste terceiro quadrimestre foram realizadas 36.

**2. Encaminhar pacientes para consultas especializadas no Centro Regional de Especialidades - CRE e através de cotas extras pelo Consórcio Intermunicipal de Saúde do Sudoeste (CONSUD):** a meta para o ano é realizar 8.000 consultas e no terceiro quadrimestre foram realizadas 3.228 consultas especializadas.

**3. Encaminhar pacientes para realização de exames no CRE e através do Consórcio Intermunicipal de Saúde do Sudoeste (CONSUD):** a meta para o ano é realizar 15.000 exames e no terceiro quadrimestre foram realizados 5.930 exames, não incluindo os laboratoriais.

**4. Manter o atendimento de consulta especializada em pediatria no Município:** a meta para o ano de 2025 é realizar 7.000 consultas com pediatra e, no terceiro quadrimestre, foram realizadas 2.449 consultas.

**5. Manter o atendimento de consulta especializada em ginecologia e obstetrícia no Município:** a meta para o ano de 2025 é realizar 6.500 consultas com ginecologia e obstetrícia e, no terceiro quadrimestre foram realizadas 2.014 consultas.

**6. Manter o atendimento de consulta especializada em ortopedia na Unidade de Saúde do município:** a meta para o ano é 1.200 consultas e foram realizadas 427 no terceiro quadrimestre.

**7. Manter o atendimento de consulta especializada em psiquiatria no CAPS do município:** a meta para o ano é 1.000 consultas e foram realizadas 391 no terceiro quadrimestre.

**8. Manter o atendimento de consulta especializada em cardiologia no município:** a meta para o ano é 660 consultas e foram realizadas 133 consultas no terceiro quadrimestre.

**9. Manter os atendimentos de fisioterapia por profissional concursada do município e clínicas credenciadas via Consórcio Intermunicipal de Saúde do Sudoeste (CONSUD):** a meta para o ano 2025 é realizar 10.000 sessões de fisioterapia, sendo realizadas no terceiro quadrimestre 11.039 sessões de fisioterapia pela profissional concursada do município e nas clínicas credenciadas tanto atendimentos clínicos quanto domiciliares.

**10. Manter o atendimento de fonoaudiologia no município:** a meta para o ano é 540 atendimentos e foram realizadas 81 no terceiro quadrimestre.

**11. Manter o atendimento de nutricionista no município:** a meta para o ano é 1.400 consultas e foram realizadas 657 no terceiro quadrimestre.

**12. Manter o atendimento de acupunturista no município:** a meta para o ano é 1.200 atendimentos e foram realizadas 304 no terceiro quadrimestre.

**13. Manter o atendimento de psicologia no município:** a meta para o ano é 2.800 atendimentos e foram realizadas 1.189 no terceiro quadrimestre.

## OUVIDORIA:

Foram recebidas 43 manifestações no período de SETEMBRO a DEZEMBRO.

**Sobre os motivos (natureza) de contato do manifestante afirma-se que:**

∩ 12 Manifestações foram solicitações;

∩ 15 Manifestações foram reclamações;

∩ 01 Manifestações foram denúncias;

∩ 15 elogios;

∩ 0 manifestações foram solicitações de acesso à informação (conforme a Lei nº 12.527 de 18 de novembro de 2011);

**Em relação a análise dos pontos recorrentes informa-se que os cinco assuntos mais citados nas manifestações são:**

1. Elogio ao Profissional de Saúde - Esfera Municipal (13);

2. Medicamentos não padronizados pelo SUS - Esfera Estadual (8);

3. Mau atendimento de profissional de saúde - Esfera Municipal (6);

4. Outras Vigilância Sanitária / Esfera municipal (2);

5. Medicamento para tratamento oncológico (2);



## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.  
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online  
Data da consulta: 23/03/2026.

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo FNS/SE/MS.

### 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - Inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	14.361.828,51	0,00	1.578.321,60	0,00	0,00	0,00	6.576.937,60	22.517.087,71	
	Capital	0,00	227.987,64	0,00	1.386.845,28	0,00	0,00	0,00	18.550,00	1.633.382,92	
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	11.026.651,75	0,00	374.151,19	0,00	0,00	0,00	1.227.726,88	12.628.529,82	
	Capital	0,00	75.749,85	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	75.749,85	
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	87.043,81	0,00	100.861,75	0,00	0,00	0,00	72.825,45	260.731,01	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Subfunções	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>TOTAL</b>		0,00	25.779.261,56	0,00	3.440.179,82	0,00	0,00	0,00	7.896.039,93	37.115.481,31	

(\*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/02/2026.

### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	10,70 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	82,80 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	9,92 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	84,21 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	16,17 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	56,21 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.656,15
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	38,44 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	5,12 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	38,41 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	5,14 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,63 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	35,31 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	30,04 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/02/2026.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	14.433.162,00	16.483.250,16	15.299.367,92	92,82
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	4.049.262,00	4.292.262,00	3.544.191,97	82,57
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	2.310.000,00	2.480.101,89	2.568.848,36	103,58

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	5.149.900,00	5.928.372,09	5.540.141,80	93,45
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	2.924.000,00	3.782.514,18	3.646.185,79	96,40
<b>RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)</b>	<b>68.631.400,00</b>	<b>71.002.151,30</b>	<b>65.105.092,43</b>	<b>91,69</b>
Cota-Parte FPM	40.300.000,00	41.314.652,00	37.887.912,47	91,71
Cota-Parte ITR	532.400,00	532.400,00	87.345,24	16,41
Cota-Parte do IPVA	6.459.200,00	7.797.043,79	6.687.093,37	85,76
Cota-Parte do ICMS	21.050.000,00	21.068.255,51	20.146.148,90	95,62
Cota-Parte do IPI - Exportação	289.800,00	289.800,00	296.592,45	102,34
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)</b>	<b>83.064.562,00</b>	<b>87.485.401,46</b>	<b>80.404.460,35</b>	<b>91,91</b>

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	14.802.818,00	15.068.399,29	12.971.786,49	86,09	12.539.856,05	83,22	12.526.313,23	83,13	431.930,44
Despesas Correntes	14.169.498,00	14.840.409,03	12.751.848,42	85,93	12.361.516,70	83,30	12.347.973,88	83,21	390.331,72
Despesas de Capital	633.320,00	227.990,26	219.938,07	96,47	178.339,35	78,22	178.339,35	78,22	41.598,72
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	8.723.617,26	11.162.402,95	11.102.401,60	99,46	10.689.553,31	95,76	10.678.350,79	95,66	412.848,29
Despesas Correntes	8.553.617,26	11.026.653,10	11.026.651,75	100,00	10.613.803,46	96,26	10.602.600,94	96,15	412.848,29
Despesas de Capital	170.000,00	135.749,85	75.749,85	55,80	75.749,85	55,80	75.749,85	55,80	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	116.000,00	87.043,81	87.043,81	100,00	87.043,81	100,00	87.043,81	100,00	0,00
Despesas Correntes	116.000,00	87.043,81	87.043,81	100,00	87.043,81	100,00	87.043,81	100,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)</b>	<b>23.642.435,26</b>	<b>26.317.846,05</b>	<b>24.161.231,90</b>	<b>91,81</b>	<b>23.316.453,17</b>	<b>88,60</b>	<b>23.291.707,83</b>	<b>88,50</b>	<b>844.778,73</b>

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	24.161.231,90	23.316.453,17	23.291.707,83
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00

(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	24.161.231,90	23.316.453,17	23.291.707,83
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			12.060.669,05
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	12.100.562,85	11.255.784,12	11.231.038,78
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	30,04	28,99	28,96

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2024	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO <sup>2</sup>	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o aplicado e o limite total (v) = (o - u)
Empenhos de 2025	12.060.669,05	24.161.231,90	12.100.562,85	869.524,07	0,00	0,00	0,00	869.524,07	0,00	12.100.
Empenhos de 2024	10.929.767,92	17.348.153,32	6.418.385,40	0,00	1.194.020,37	0,00	0,00	0,00	0,00	7.612.
Empenhos de 2023	9.562.713,22	18.991.910,35	9.429.197,13	0,00	2.391.473,12	0,00	0,00	0,00	0,00	11.820.
Empenhos de 2022	8.793.577,50	16.493.548,07	7.699.970,57	0,00	2.299.881,50	0,00	0,00	0,00	0,00	9.999.
Empenhos de 2021	7.314.927,90	12.683.668,60	5.368.740,70	0,00	846.923,81	0,00	0,00	0,00	0,00	6.215.
Empenhos de 2020	5.777.492,28	7.388.372,89	1.610.880,61	0,00	342.959,45	0,00	0,00	0,00	0,00	1.953.
Empenhos de 2019	5.799.387,19	7.469.208,83	1.669.821,64	0,00	120.539,03	0,00	0,00	0,00	0,00	1.790.
Empenhos de 2018	5.429.118,94	6.777.898,57	1.348.779,63	0,00	172.937,92	0,00	0,00	0,00	0,00	1.521.
Empenhos de 2017	5.076.576,04	11.072.491,46	5.995.915,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.995.
Empenhos de 2016	4.952.001,34	9.027.046,58	4.075.045,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.075.
Empenhos de 2015	4.085.724,90	7.150.768,16	3.065.043,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.065.
Empenhos de 2014	3.729.145,53	4.526.901,09	797.755,56	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	797.
Empenhos de 2013	3.265.545,63	3.717.458,90	451.913,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	451.

**TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")** **0,00**

<b>TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)</b>	<b>0,00</b>
---	-------------

<b>TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)</b>	<b>0,00</b>
--	-------------

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) <sup>1</sup> (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2025 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	6.500.761,68	9.299.960,17	11.752.432,95	126,37
Provenientes da União	5.381.070,00	7.588.845,63	9.896.750,29	130,41
Provenientes dos Estados	1.119.691,68	1.711.114,54	1.855.682,66	108,45
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)</b>	<b>6.500.761,68</b>	<b>9.299.960,17</b>	<b>11.752.432,95</b>	<b>126,37</b>

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	5.663.875,68	9.682.564,75	7.346.778,80	75,88	6.475.431,10	66,88	6.447.245,19	66,59	871.347,70
Despesas Correntes	5.663.875,68	8.264.431,47	5.941.383,52	71,89	5.479.464,93	66,30	5.454.879,02	66,00	461.918,59
Despesas de Capital	0,00	1.418.133,28	1.405.395,28	99,10	995.966,17	70,23	992.366,17	69,98	409.429,11
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	367.946,00	1.603.612,89	1.601.878,07	99,89	1.515.920,28	94,53	1.503.883,56	93,78	85.957,79
Despesas Correntes	367.946,00	1.603.612,89	1.601.878,07	99,89	1.515.920,28	94,53	1.503.883,56	93,78	85.957,79
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	215.000,00	175.585,49	173.687,20	98,92	163.565,35	93,15	163.565,35	93,15	10.121,85
Despesas Correntes	215.000,00	175.585,49	173.687,20	98,92	163.565,35	93,15	163.565,35	93,15	10.121,85
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	6.246.821,68	11.461.763,13	9.122.344,07	79,59	8.154.916,73	71,15	8.114.694,10	70,80	967.427,34

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	20.466.693,68	24.750.964,04	20.318.565,29	82,09	19.015.287,15	76,83	18.973.558,42	76,66	1.303.278,14
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	9.091.563,26	12.766.015,84	12.704.279,67	99,52	12.205.473,59	95,61	12.182.234,35	95,43	498.806,08
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	331.000,00	262.629,30	260.731,01	99,28	250.609,16	95,42	250.609,16	95,42	10.121,85
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	29.889.256,94	37.779.609,18	33.283.575,97	88,10	31.471.369,90	83,30	31.406.401,93	83,13	1.812.206,07
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	6.246.821,68	11.461.763,13	9.122.344,07	79,59	8.154.916,73	71,15	8.114.694,10	70,80	967.427,34
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	23.642.435,26	26.317.846,05	24.161.231,90	91,81	23.316.453,17	88,60	23.291.707,83	88,50	844.778,73

FONTE: SIOPS, Paraná04/02/26 08:54:22

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

SECRETARIA DE SAUDE-DESPESAS	TOTAL
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	8.688.242,78
ENCARGOS (INSS)	1.128.516,22
INDENIZAOESTRABALHISTAS	339.085,16
DIARIAS / DESPESAS VIAGEM	369.892,26
MATERIAL DE CONSUMO	3.176.410,24
MATERIAIS DE DISTRIBUICAO GRATUITA	118.977,68
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS	2.182.692,97
SERVIÇOS MEDICOS	2.410.878,30
CONSÓRCIO CIRUSPAR	2.814.365,72
CONSÓRCIO CONSUD (AME)	1.010.276,29
EQUIPAMENTOS DIVERSOS E MOBILIÁRIOS EM GERAL	1.212.323,03
ESTAGIÁRIOS	40.157,69
AUXILIO ALIMENTAÇÃO	647.110,11
AUXILIO MORADIA	118.070,80
CONSÓRCIOINTERGESTORES PARANÁ SAÚDE	7.263,34
MANUTENÇÃO DO HOSPITAL	6.424.898,56
SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	5.320.843,93
SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO	48.887,42
OBRAS E INSTALACOES	242.371,00
SUBVENCOES SOCIAIS	203.428,00
TOTAL EMPENHADO	36.504.391,71

### DESPESAS JANEIRO A DEZEMBRO DE 2025

DESPESA EMPENHADA COM SAÚDE 36.504.391,71	
DESPESA LIQUIDADADA COM SAÚDE	35.443.436,41
DESPESAS LIQUIDADADAS COM RECURSOS VINCULADOS	11.548.367,05
DESPESA PARA AFINS DE ÍNDICE	24.956.024,66
PERCENTUAL APLICADO	31,0%

### RECEITAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2025

RECEITAS/TRANSFERÊNCIAS:	
TRANSFERÊNCIAS DO SUS	9.655.591,32
TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO	2.832.355,10

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 23/03/2026.

---

### Outras Auditorias

---

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 23/03/2026.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

**Não há auditorias realizadas ou em fase de execução neste terceiro quadrimestre de 2025.**

## 11. Análises e Considerações Gerais

**Por fazer parte do planejamento que requer análises de dados e informações, permitindo a possibilidade de virtualmente antecipar fatos, este documento é dinâmico e passível de complementações e retificações.**

---

JOAO CARLOS DOS SANTOS  
Secretário(a) de Saúde  
REALIZA/PR, 2025

## Parecer do Conselho de Saúde

### Identificação

- Considerações:  
De acordo

### Introdução

- Considerações:  
De acordo

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:  
De acordo

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:  
De acordo

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:  
De acordo

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:  
De acordo

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:  
De acordo

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:  
Sem Parecer

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:  
De acordo

### Auditorias

- Considerações:  
De acordo

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:  
De acordo

Status do Parecer: Avaliado

REALEZA/PR, 23 de Março de 2026

---

Conselho Municipal de Saúde de Realeza